



**GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
SELEÇÃO PÚBLICA SIMPLIFICADA**

EXPRESSO CIDADÃO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir:

PRÉDIO	SALA

NOME

Nº DE IDENTIDADE	ÓRG. EXPED.	UF	Nº DE INSCRIÇÃO

**ASSISTENTE DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO
CADERNO DE PROVA – TIPO A**

Texto 1

Como ensinar valores ao seu filho?

- 1º Segundo uma das definições mais aceitas na Educação, proposta pelo biólogo suíço **Jean Piaget** (1896-1980), valores são investimentos afetivos. Isso quer dizer que, apesar de se apoiarem em conceitos, estão ligados a emoções, tanto positivas quanto negativas. Educar para os valores é transmitir aos filhos ou alunos ideias em que realmente acreditamos – por exemplo, que vale a pena ouvir enquanto outra pessoa estiver falando. Ou que ficar muito tempo no chuveiro pode levar à falta de água para todos. Ou ainda que cada um é responsável por seus atos.
- 2º A transmissão de valores é uma das preocupações que todo pai tem ao educar. Como fazer isso no dia a dia? Quais valores precisam ser passados? A escola pode ajudar? É natural que dúvidas acabem surgindo: o assunto é sério. Sem transmitir valores humanos universais, não há como formar cidadãos éticos e preparados para viver em sociedade. Apesar de não existirem respostas simples, é possível apontar caminhos a serem seguidos, com o objetivo de amenizar alguns problemas de comportamento enfrentados atualmente.
- 3º Indisciplina, rebeldia, birra infantil, envolvimento dos jovens com álcool e drogas e os insatisfatórios níveis de aprendizagem estão entre as reclamações mais comuns das famílias (e das escolas). A pergunta que fica é "como chegamos a esse ponto?". Para o psicoterapeuta e consultor organizacional José Ernesto Bologna, a realidade de hoje é consequência das transformações que marcaram o século 20 – perda do papel da religião como fonte de moralidade, desestruturação da família e, também, nascimento de um novo status para o jovem, que passou a ser reconhecido como uma força social com vontade própria. "Ser jovem passou a ser um ideal para toda a sociedade, mesmo para os idosos", afirma.
- 4º Muitos pais associam a educação fincada na moral e nos valores com autoritarismo e acreditam ser isso um retrocesso ao conservadorismo. Educar para os valores é convidar alguém a acreditar naquilo que apreciamos, como, por exemplo, respeitar o próximo. Não há valor que se sustente sem bons exemplos. Não adianta os pais defenderem que a criança não pode agir como se ela fosse o centro do universo se eles próprios o fazem em seu dia a dia.
- 5º Os pais podem pedir o apoio da escola? A educação requer informação e apoio, e a escola pode ser um braço direito nessa questão. O problema é que muitos pais pedem socorro aos professores, mas nunca abrem mão de suas próprias soluções. "Cada vez mais, quando a escola toma medidas disciplinadoras, a primeira providência dos pais é passar a mão na cabeça dos filhos, justificando seus atos e posicionando-se contra a escola", reclama a diretora de um colégio de elite na zona sul de São Paulo.
- 6º A criança precisa perceber claramente que as regras são definidas por aquele que está no comando: na escola, o professor; em casa, os pais. "Família e escola precisam definir muito bem os seus códigos de conduta e têm o dever de fazer com que sejam seguidos pelos jovens", afirma Flávio Gikovate, diretor do Instituto de Psicoterapia de São Paulo.

Disponível em: <http://educarparacrescer.abril.com.br/comportamento/formacao-valores-413152.shtml> Acesso em: 15 set. 2015. Adaptado.

01. O Texto 01 aborda a construção de valores na infância e, no 1º parágrafo, o autor se preocupa em:

- A) expor algumas dúvidas comuns sobre o tema.
- B) trazer bons exemplos de comportamento infantil.
- C) defender uma educação mais aberta para as crianças.
- D) introduzir o assunto, a partir do significado de 'valores'.
- E) justificar sua afinidade com uma educação conservadora.

02. Com base na leitura do Texto 1, compreende-se que o autor situa a educação das crianças em dois campos, que são:

- A) o lar e a escola.
- B) o governo e os pais.
- C) os psicólogos e os pais.
- D) os estudiosos e a escola.
- E) a comunidade e os pais.

03. Para conseguir maior credibilidade de seus leitores, o autor do Texto 01 tem como estratégia:

- A) o uso de argumentos polêmicos, como a questão religiosa.
- B) a formulação de um título interessante e em formato de pergunta.
- C) a elaboração de um texto estruturado em formas mais complexas.
- D) a citação de autores famosos, como Jean Piaget e Flávio Gikovate.
- E) o emprego de uma linguagem mais formal e com termos científicos.

04. No trecho: “valores são investimentos afetivos. Isso quer dizer que, apesar de se apoiarem em conceitos, estão ligados a emoções” (1º parágrafo do Texto 01), os sentidos do segmento destacado estão adequadamente mantidos em:

- A) embora sejam simbólicos, (...).
- B) ainda que sejam desejáveis, (...).
- C) por serem também racionais, (...).
- D) se bem que nem todos admitam, (...).
- E) mesmo que se amparem na ciência, (...).

05. Releia o trecho a seguir (do final do 1º parágrafo do Texto 01).

(...) por exemplo, que vale a pena ouvir enquanto outra pessoa estiver falando. Ou que ficar muito tempo no chuveiro pode levar à falta de água para todos. Ou ainda que cada um é responsável por seus atos.

A palavra destacada pode ser substituída, sem alteração dos significados que tem no texto, por

- A) mesmo.
- B) para.
- C) talvez.
- D) também.
- E) todavia.

06. Releia este trecho extraído do segundo parágrafo do Texto 01 e atente para o emprego da pontuação.

A transmissão de valores é uma das preocupações que todo pai tem ao educar. Como fazer isso no dia a dia? Quais valores precisam ser passados? A escola pode ajudar? É natural que dúvidas acabem surgindo: o assunto é sério. Sem transmitir valores humanos universais, não há como formar cidadãos éticos e preparados para viver em sociedade.

Sobre como os sinais de pontuação colaboram com os sentidos nesse trecho, analise as afirmativas a seguir.

- I. Na primeira frase, o ponto final marca uma afirmação categórica, consensual, ou seja, da qual não há como se discordar.
- II. O ponto de interrogação indica que o autor pretende que o seu interlocutor responda à pergunta.
- III. Se os dois pontos fossem substituídos pela palavra ‘pois’, precedida de vírgula, manter-se-ia o sentido original de explicação e a correção do texto.
- IV. A vírgula separa duas orações: a primeira, de sentido condicional, está em relação de dependência com a segunda.

Estão CORRETAS, apenas:

- A) I, II e IV.
- B) I e III.
- C) I, III e IV.
- D) II e III.
- E) II e IV.

07. O trecho: “alguns problemas de comportamento enfrentados atualmente”, final do 2º parágrafo do Texto 01, mostra-se plenamente articulado ao parágrafo seguinte, por meio do segmento:

- A) “Indisciplina, rebeldia, birra infantil, envolvimento dos jovens com álcool e drogas e os insatisfatórios níveis de aprendizagem”.
- B) “perda do papel da religião como fonte de moralidade”.
- C) “desestruturação da família”.
- D) “(o jovem) passou a ser reconhecido como uma força social com vontade própria”.
- E) “Ser jovem passou a ser um ideal para toda a sociedade, mesmo para os idosos”.

08. No trecho: “Muitos pais (...) acreditam ser isso um retrocesso ao conservadorismo (...)” (4º parágrafo do Texto 01), o segmento destacado pode ser substituído, sem alteração dos sentidos, por:

- A) uma busca do conservadorismo.
- B) uma exigência do conservadorismo.
- C) um receio de conservadorismo.
- D) uma violência do conservadorismo.
- E) uma volta ao conservadorismo.

09. Releia o 4º parágrafo do Texto 01, com especial atenção para os elementos sublinhados.

Muitos pais associam a educação fincada na moral e nos valores com autoritarismo e acreditam ser isso um retrocesso ao conservadorismo. Educar para os valores é convidar alguém a acreditar naquilo que apreciamos, como, por exemplo, respeitar o próximo. Não há valor que se sustente sem bons exemplos. Não adianta os pais defenderem que a criança não pode agir como se ela fosse o centro do universo se eles próprios o fazem em seu dia a dia.

Sobre como esses elementos contribuem para a compreensão e interpretação do texto, analise as afirmativas a seguir.

- I. “isso” resume todo o segmento que lhe antecede, isto é, o fato de muitos pais associarem a educação fincada na moral e nos valores com autoritarismo, e acreditarem nessa ideia.
- II. “naquilo” substitui o segmento “Educar para os valores”.
- III. “ela” está substituindo o segmento “a criança”.
- IV. “se eles próprios o fazem em seu dia a dia”, isto é, se os pais agem como se fossem o centro do universo em seu dia a dia.

Estão CORRETAS:

- A) I e II, apenas.
- B) I, III e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

10. Em: “O problema é que muitos pais pedem socorro aos professores, mas nunca abrem mão de suas próprias soluções (...)” (5º parágrafo do Texto 01), a palavra grifada introduz uma ideia de

- A) adição.
- B) conclusão.
- C) explicação.
- D) negação.
- E) oposição.

11. Em: “uma definição proposta pelo biólogo”, há uma relação de dependência entre um nome (proposta) e seu complemento (biólogo), relação essa conectada por meio da preposição ‘pelo’. Esse princípio (regência nominal) está corretamente empregado nos segmentos destacados em:

- A) Poucos detinham o poder em mando.
- B) A cidadania apresenta várias faces no longo da história.
- C) Essa condição de cidadão não era comum.
- D) Diante a velocidade incontrolável dos acontecimentos (...).
- E) Há 25 anos, ele fez o levantamento por animais extintos.

12. Considere os princípios que orientam o emprego da crase para identificar a alternativa que utiliza esse recurso CORRETAMENTE.

- A) Ficar muito tempo no chuveiro leva à faltar água.
- B) É possível apontar o bom caminho à uma criança.
- C) Não há conselhos que substituam às boas práticas.
- D) Os pais podem pedir apoio à escola?
- E) Muitos pais não levam à mão a consciência.

13. Leia o último parágrafo do Texto 1, com especial atenção para as relações de concordância das formas verbais destacadas.

A criança precisa perceber claramente que as regras são definidas por aquele que está no comando: na escola, o professor; em casa, os pais. “Família e escola precisam definir muito bem os seus códigos de conduta e têm o dever de fazer com que sejam seguidos pelos jovens”, afirma Flávio Gikovate, diretor do Instituto de Psicoterapia de São Paulo.

Acerca das relações de concordância verbal estabelecidas nesse trecho, analise as afirmativas a seguir.

- I. Os segmentos ‘escola’, ‘professor’, ‘casa’ e ‘pais’ são responsáveis pelo plural de “precisam”.
- II. As formas verbais “precisam” e “têm” estão no plural em concordância com o mesmo sujeito, ‘Família e escola’.
- III. O plural da forma verbal “sejam” está em concordância com o segmento ‘os seus códigos’.
- IV. A forma verbal “afirma” está em concordância com o seu sujeito ‘Flávio Gikovate’.

Estão CORRETAS, apenas:

- A) I, II e III. B) I e III. C) II, III e IV. D) II e IV. E) III e IV.

14. Em português, como em outras línguas, não há correspondência total entre sons e letras. Assim, uma letra pode representar mais de um som. A sequência em que a letra X, em todas as palavras, representa o mesmo som que em “exemplo” é:

- A) existir – próximo – êxito. D) enxame – exercício – táxi.
 B) exame – exíguo – enxada. E) exímio – exceder – exato.
 C) exigência – exhibir – exilado.

15. O grupo em que todas as palavras são acentuadas graficamente pela mesma razão é:

- A) biólogo – suíço – dúvidas. D) colégio – está – século.
 B) sério – consequência – colégio. E) códigos – há – Flávio.
 C) família – alguém – próximo.

Texto 2

"É PRECISO DIZER NÃO"

No passado, a família tinha um papel de formação ética do indivíduo. À escola cabia a transmissão da cultura acumulada (tendo o professor no papel de centro de conhecimento) e uma parte da formação de hábitos e atitudes.

Nas últimas décadas, porém, a escola vem assumindo praticamente sozinha um papel que, em princípio, não deveria ser só seu: o de educar para a cidadania. Essa carga foi sendo despejada sobre a instituição por uma série de motivos: a sociedade mudou, valores éticos se transformaram e muitos pais ficaram inseguros com relação à formação dos filhos.

A missão de formar cidadãos produtivos, participativos, críticos e respeitosos não é nada fácil e está sobrando muito mais para a escola, apesar de ela não ter condições de arcar sozinha com a responsabilidade. Não que os pais estejam acomodados.

A pesquisadora carioca Tania Zagury afirma que mudanças pelas quais nossa sociedade passou nas últimas décadas se refletiram nas relações familiares. “Os pais de hoje trabalham mais e passam menos tempo com os filhos. A mãe, que antes ficava em casa e transmitia valores morais, agora trabalha fora e, em 27% dos casos, é arrimo de família. Quando chegam do trabalho, ambos estão cheios de culpa pela ausência e, para minimizar esse sentimento, tornam-se muito permissivos, deixam de estabelecer limites e de ensinar o que é certo e errado.”

Além disso, uma crise ética institucional com inversão de valores afetou negativamente as famílias. Muitos pais temem que o filho perca os instrumentos necessários para se defender em uma sociedade que privilegia os espertos e, por isso, tornam-se inseguros. Como consequência, acabam transferindo a responsabilidade da educação moral dos seus filhos para os professores.

Muitos pais preocupam-se demais com a questão emocional, se os filhos vão ficar com algum trauma, algum complexo ou com a autoestima abalada cada vez que eles lhes impõem limites. Muitos tornam-se superprotetores, alegando que o tempo é escasso e que preferem curtir os filhos em vez de ficar fazendo exigências. Mas esse tempo que sobra é precioso para a formação ética dos filhos. Nessas poucas horas é preciso ter postura. É preciso fazer a criança entender que os pais se ausentam porque estão trabalhando. E que trabalham porque querem dar segurança, saúde e educação aos filhos. A criança compreende isso muito bem. Quando juntos, os pais devem dar atenção, carinho, amor e... educação aos filhos.

A escola deve trazer a família cada vez mais para dentro da instituição para participar de encontros, palestras, reuniões e troca de experiências com outros pais; assim, eles saem fortalecidos e sentem que não estão sozinhos nessa luta. Pais e professores devem agir em conjunto.

FALZETTA, Ricardo. Tanya Zagury. É preciso dizer não. Entrevista. *Revista Escola*. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/formacao/preciso-dizer-nao-423323.shtml> Acesso em: 15 out. 2015. Adaptado.

16. Observe como, no Texto 2, se iniciam o primeiro parágrafo (No passado) e o segundo (Nas últimas décadas). Essas expressões estabelecem entre os dois parágrafos um contraste que se baseia na ideia de

- A) causa. B) ênfase. C) explicação. D) negação. E) tempo.

17. O Texto 2 aborda a formação ética do indivíduo e a responsabilidade dos pais e da escola nessa formação. Sobre as ideias discutidas a respeito desse tema ao longo do texto, analise as afirmativas a seguir:

- I. Nos dias atuais, a escola está mais preparada para enfrentar o desafio de educar para a cidadania do que os pais, já que eles estão mais voltados para o trabalho.
 II. As mudanças ocorridas na sociedade influenciaram fortemente as relações familiares, levando ao surgimento de pais permissivos e inseguros.
 III. É aceitável que pais que trabalhem demais queiram aproveitar o pouco tempo que têm com os filhos para compensá-los, evitando, assim, traumas emocionais.
 IV. A escola deve promover atividades que apoiem os pais e estes devem assumir o seu papel na educação dos filhos, em vez de delegar exclusivamente à escola essa responsabilidade.

São ideias defendidas no texto, apenas:

- A) I e II. B) I e IV. C) II e III. D) II e IV. E) III e IV.

18. Após a leitura do Texto 2, concluímos que o título (É preciso dizer não) deve ser compreendido como uma mensagem:

- A) aos alunos – eles devem compreender que a escola é uma instituição responsável apenas pela transmissão do ensino.
 B) à escola – essa instituição não deve aceitar que os pais lhe imponham a responsabilidade de, sozinha, educar as crianças.
 C) aos filhos – eles devem saber exigir uma maior participação dos pais nas suas vidas.
 D) aos pais – os pais devem saber impor limites aos filhos; só assim seus filhos se tornarão cidadãos de bem.
 E) à sociedade – a sociedade deve promover meios para que os pais possam ter mais tempo com os filhos.

19. Ao falar ou escrever, podemos suprimir uma palavra ou trecho facilmente compreendido pelo nosso interlocutor, para tornar o texto mais sintético. Mostre que você compreendeu bem o Texto 2, identificando a alternativa que indica CORRETAMENTE, entre parênteses, o trecho que completa a lacuna.

- A) Nas últimas décadas, a escola vem assumindo praticamente sozinha um papel que não deveria ser só seu: o _____ de educar para a cidadania. (papel)
 B) Muitos _____ tornam-se superprotetores, alegando que o tempo é escasso e que preferem curtir os filhos em vez de ficar fazendo exigências. (professores)
 C) Mas esse tempo que sobra _____ é precioso para a formação ética dos filhos. (do lazer dos pais)
 D) É preciso fazer a criança entender que os pais se ausentam porque _____ estão trabalhando. (os filhos)
 E) E que _____ trabalham porque querem dar segurança, saúde e educação aos filhos. (os professores)

20. Observe as relações estabelecidas entre os verbos e seus complementos (regência verbal) nos seguintes exemplos extraídos do Texto 2.

Cabia à escola Passou por mudanças Refletiram nas relações
--

Identifique a alternativa em que a regência verbal está em acordo com a norma formal da língua portuguesa.

- A) Eis um dos problemas que a pesquisadora se referiu.
 B) Esta é a conclusão a que os estudiosos chegaram.
 C) Esta é a razão que os pais não comparecem às escolas.
 D) Os filhos já não obedecem os pais como antigamente.
 E) Os pais preferem mais curtir os filhos do que educá-los.

21. O conjunto de palavras **ALELUIA – LIBERTO – ETERNAL - RADIOSO – ISENTAR – ?** é caracterizado por uma propriedade comum. Assinale a alternativa que contém a palavra a qual substituiria o ponto de interrogação, de acordo com a propriedade que caracteriza o conjunto.

- A) CELESTE B) LUMINAR C) MATERNO D) NATURAL E) PATERNO

22. Considerando o alfabeto oficial com 26 letras, assinale a alternativa que completa a sequência **ZA YB WD TG**

- A) NM. B) OL. C) PK. D) QJ. E) RI.

23. Ao apresentar João a Pedro, Antônio confidenciou: “*Meu pai é filho do pai de João*” e concluiu a apresentação, afirmando: “*João é filho único*”. Assim,

- A) Antônio é filho de João.
 B) João é filho de Antônio.
 C) Antônio é neto de João.
 D) João é irmão de Antônio.
 E) João é neto de Antônio.

24. As figuras abaixo foram elaboradas conforme uma regra.



De acordo com essa regra de formação, a 59ª figura é

- A) D)
 B) E)
 C) E)

25. Uma regra foi usada para formação de um grupo de polígonos. Nas alternativas abaixo, quatro polígonos obedecem a essa regra. Assinale a alternativa que NÃO pertence ao grupo.

- A) D)
 B) E)
 C)

26. Considere as afirmativas:

- I. As pessoas podem viver ao mesmo tempo no passado e no futuro.
 II. O tio do meu irmão é meu tio.
 III. Todo círculo é semelhante a outro.

Do ponto de vista lógico, está CORRETO o que se afirma em

- A) I, apenas.
 B) II, apenas.
 C) III, apenas.
 D) II e III, apenas.
 E) I, II e III.

27. Em determinado concurso, a regra para desempate entre os candidatos deve obedecer à seguinte ordem de critérios:

- I. Maior idade
- II. Maior nota na prova escrita

Considere que, para a última vaga a ser preenchida, haja exatamente dois candidatos, que, empatados em todos os outros critérios, difiram em ambos os critérios acima. Para que a regra de desempate NÃO seja cumprida, basta que o candidato classificado

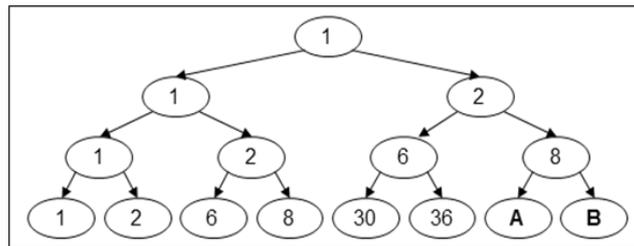
- A) seja mais novo que o outro.
- B) tenha a nota da prova escrita mais alta que a do outro.
- C) seja mais velho que o outro.
- D) tenha a nota da prova escrita mais baixa que a do outro.
- E) seja mais velho e tenha a nota da prova escrita mais baixa que a do outro.

28. A sequência numérica a seguir foi composta por uma regra a partir do 3º número. Considerando que a sequência deva ser completada com números que obedecem à mesma regra, assinale a alternativa que apresenta os números que a completam em ordem.

0	1	2	3	4	7	10				
---	---	---	---	---	---	----	--	--	--	--

- A) 14, 21, 28, 35 B) 14, 17, 21, 38 C) 17, 27, 44, 61 D) 17, 24, 41, 58 E) 18, 28, 35, 45

29. Considerando o padrão de organização do diagrama a seguir, quais valores substituem, CORRETA e respectivamente, A e B?



- A) 42 / 48. B) 56 / 64. C) 40 / 44. D) 48 / 52. E) 52 / 56

30. No ano em que o dia de São João (24 de junho) ocorre em uma sexta-feira, o dia de Natal (25 de dezembro) acontece em um(a)

- A) domingo. B) segunda-feira. C) quarta-feira. D) sexta-feira. E) sábado.



31. A atual conjuntura exige uma profunda reflexão em torno dos problemas existentes, visando delinear ações que favoreçam a prosperidade, a sustentabilidade, a segurança e a cidadania para todos. Nesse contexto, o servidor público deve ter uma atitude socialmente responsável. Assinale a alternativa que NÃO representa um valor ético para o cidadão e o servidor público.

- A) Respeito
- D) Transparência
- B) Honestidade
- E) Parcialidade
- C) Compromisso

32. Em um determinado órgão público, uma servidora, após concurso, foi nomeada para um cargo de confiança, com considerável gratificação. Depois de algum tempo, seu chefe passou a ameaçá-la com a perda do cargo, caso não se encontrasse com ele fora do local de trabalho. Por não ceder às investidas do superior, a servidora passou a sofrer perseguição no trabalho e, por fim, optou por deixar o cargo. Considerando essa situação hipotética, assinale a afirmativa CORRETA referente à ética no serviço público.

- A) A conduta do chefe imediato da referida servidora, além de antiética, é considerada crime.
- B) A servidora, ao se demitir do cargo, agiu de acordo com os princípios éticos, que pressupõem obediência a regras morais ou normas de comportamento.
- C) O dilema ético retratado na situação deve ser avaliado estritamente, no âmbito do relacionamento pessoal e não, profissional.
- D) Uma servidora concursada não vivencia isso, pois as normas do servidor público determinam a demissão do chefe.
- E) Esse caso é de ordem profissional, e a servidora deve agir conforme sua consciência moral e pessoal.

33. Sobre o conceito de ética, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Ética é a ciência normativa dos comportamentos humanos, definida por meio de leis específicas.
- B) A ética é construída por uma sociedade com base nos valores históricos e culturais.
- C) Cada sociedade e cada grupo possuem seus próprios códigos de ética.
- D) Ao conviver em sociedade, o homem percebeu a necessidade de “regras” que regulamentassem esse convívio.
- E) Ética e Moral são temas relacionados, mas diferentes, porque moral se fundamenta na obediência a normas, costumes ou mandamentos culturais.

34. Com relação à ética profissional, analise os seguintes itens:

- I. Os códigos de ética expressam a filosofia de ação profissional, o que confere verdadeiro sentido à profissão.
- II. O conhecimento científico por si só não garante uma conduta profissional ética.
- III. Algumas condutas antiéticas extrapolam o limite das relações entre indivíduos e se tornam objeto de relação política, o que fomenta a elaboração de códigos de ética de grupos profissionais, a exemplo do código dos servidores públicos.
- IV. Ética e moral têm o mesmo sentido, sem distinção.
- V. A moral é a mais importante para reger as condutas do servidor público.

Estão CORRETOS apenas

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) I, II e III.
- D) II e IV.
- E) IV e V.

35. Com relação à ética no serviço público e qualidade no atendimento ao público, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Os valores fundamentais do serviço público decorrem, exclusivamente, do seu caráter público.
- B) Tratar cuidadosamente os usuários dos serviços, aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público, é uma atitude ética do servidor público.
- C) Ser pontual no trabalho é dever do servidor e exigência da repartição, embora independa da ética.
- D) Deve analisar as pressões de superiores hierárquicos e de contratantes, que visem obter favores ou vantagens indevidos e resistir quando puder.
- E) Ter a consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos e individuais garante que sua postura pessoal será correta.

36. O servidor público deve atentar para o fato de que a administração pública deve pautar seus atos de ética e cidadania nos princípios elencados na Constituição Federal, em seu art. 37, que prevê: “A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência”. Relacione a segunda coluna de acordo com a primeira.

(1) Legalidade	() Exige que a atividade administrativa seja exercida com presteza, perfeição e rendimento funcional. Trata-se do mais moderno princípio da função administrativa.
(2) Impessoalidade	() Significa que o administrador e o servidor público estão, em toda a sua atividade funcional, sujeitos aos mandamentos da lei e às exigências do bem comum, deles não podendo se afastar ou se desviar.

(3) Moralidade	() Não se trata da moral comum e sim, de uma moral jurídica, entendida como “o conjunto de regras de conduta tiradas da disciplina interior da Administração”.
(4) Publicidade	() A administração e o servidor devem manter-se numa posição de neutralidade em relação aos administrados e público atendido, ficando proibidos de estabelecer discriminações gratuitas, podendo apenas fazer aquelas que se justifiquem em razão do interesse coletivo.
(5) Eficiência	() A administração tem o dever de manter plena transparência de todos os seus comportamentos, inclusive de oferecer informações que estejam armazenadas em seus bancos de dados, quando sejam solicitadas, em razão dos interesses que ela representa quando atua.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**.

- A) 1 – 3 – 4 – 5 – 2
- B) 1 – 2 – 3 – 5 – 4
- C) 5 – 1 – 3 – 2 – 4
- D) 1 – 4 – 3 – 2 – 5
- E) 4 – 3 – 2 – 5 – 1

37. Cidadania é um conceito

- A) que se refere, apenas, a um conjunto de direitos.
- B) com base na posição social dos indivíduos.
- C) que pressupõe dependência dos indivíduos em relação ao Estado.
- D) que se refere, apenas, aos direitos políticos dos indivíduos.
- E) em permanente construção, que pressupõe um conjunto de direitos e deveres.

38. O cidadão consciente de sua responsabilidade é parte integrante de um complexo organismo, da coletividade, da nação e do Estado. Para isso funcionar bem, todos têm de oferecer a sua parcela de contribuição. Nesse contexto, é papel de todo servidor público vivenciar a cidadania e zelar por uma postura

- A) burocrática, sendo fiel cumpridor da burocracia e da legislação pertinente.
- B) competitiva e compromissada no setor de seu trabalho.
- C) ativa e participante na família, no trabalho e nas associações sociais.
- D) reativa e de luta por melhorias individuais na profissão.
- E) atuante e condescendente com o público que atende.

39. No ambiente de trabalho, é fundamentalmente importante a postura ética para o bom funcionamento das atividades da instituição e das relações de trabalho entre os funcionários e o atendimento ao cidadão. Assim, deve haver

- A) cooperação e atitudes que visem ajudar os colegas e o público mais próximo com os quais se identificam.
- B) divulgação de conhecimentos que possam melhorar o desempenho das atividades realizadas no trabalho.
- C) obediência à hierarquia dentro da instituição, mesmo nos casos de injustiça com o público.
- D) busca de crescimento profissional em detrimento do bem-estar de outros.
- E) realização, em ambiente de trabalho, de tarefas relacionadas ao setor e a atividades pessoais.

40. Sobre os deveres do servidor público no atendimento ao cidadão, analise os itens abaixo:

- I.** Ser estudioso e buscar, cada dia, mais conhecimento para ter um desempenho superior ao cidadão atendido.
- II.** Tratar, cuidadosamente, o usuário do serviço, aperfeiçoando o processo de comunicação e o contato com o público.
- III.** Ter consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos, que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos.
- IV.** Ser assíduo e frequente ao serviço, na certeza de que sua ausência provoca danos ao trabalho ordenado, refletindo, negativamente, em todo o sistema.
- V.** Apresentar-se ao trabalho com vestimentas adequadas ao exercício da função.

Estão CORRETOS apenas

- A) I, II e III.
- B) II, III e IV.
- C) III, IV e V.
- D) II, III, IV e V.
- E) II, III e V.



ATENÇÃO

- Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.
- Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter **40 (quarenta) questões objetivas do tipo múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada**, sendo 20 (vinte) de Língua Portuguesa, 10 (dez) de Raciocínio Lógico e 10 (dez) de Noções de Cidadania.
- Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.
- Ao receber o Caderno de Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.
- Para registrar suas respostas às Provas, você receberá um Cartão-Resposta para registrar as alternativas escolhidas nas questões objetivas do tipo múltiplas escolhas.
- As bolhas do Cartão-Resposta devem ser preenchidas totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.
- O tempo destinado à Prova está dosado de modo a permitir fazê-la com tranquilidade.
- Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal e deixe a sala em silêncio.

BOA SORTE!